

Di Gênio propõe modificação

Na reunião setorial de educação, realizada ontem no Palácio do Planalto, o professor João Carlos Di Gênio, diretor do grupo de colégios e faculdades Objetivo, apresentou ao presidente Collor, durante 25 minutos, uma proposta de adoção de tecnologias modernas na educação, com a utilização de modernos computadores pessoais na instrução dos alunos e aulas via satélite. Este sistema de aulas já funciona no colégio Objetivo de Brasília, e os alunos durante as aulas, fazem perguntas para professores situados em São Paulo.

Numa das aulas este ano, sobre política internacional, implicações das transformações na Europa com a queda do muro de Berlim, um dos professores foi o jornalista Joelmir Beting, que desde São Paulo instruiu os alunos daqui do Distrito Federal sobre suas observações *in loco*, na Europa.

A proposta levada ao presidente Collor estabelece diretri-

zes para que as escolas de primeiro e segundo graus, públicas evoluam rapidamente quanto à didática utilizada. Di Gênio mostrou que em 25 anos a informática revolucionou o ensino no Objetivo, tanto que em São Paulo a demanda de alunos formados pela escola no segundo grau obrigou Di Gênio, no meio da década de 70, a criar faculdades de nível superior, hoje uma universidade particular.

Ao ser entrevistado pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, o professor Di Gênio descartou qualquer hipótese de vir a ocupar um cargo no campo estatal da educação, para implementar seu projeto proposto ao presidente Collor caso seja aprovada. Di Gênio garantiu que com a adoção da informática no aprendizado desde o primeiro grau, com a utilização dos satélites em aulas e com o ensino localizado da ecologia, o ensino público brasileiro poderá em poucos anos dar um salto rumo ao século XXI.